



**Intervenção do Deputado Jorge Macedo**

**Assunto: Discussão do Plano e Orçamento 2008**

**Horta – 29 de Novembro de 2007**

Sr. Presidente

Senhoras e senhores Deputados

Sr. Presidente do Governo, senhora e senhores  
Membros do Governo

Este Plano apresentado a esta Assembleia não é para ser levado a sério! Na área dos transportes não é mesmo!

É um Plano que culmina 11 anos de gestão corrente dos problemas que criaram.

É o retrato fiel do esgotamento e da resignação que já não conseguem disfarçar.



11 anos depois, este governo refastelou-se na cadeira do poder e, para colmatar a confrangedora falta de ideias, prefere alimentar clientelas.

O sector dos transportes é o exemplo acabado disso mesmo. Nos transportes nunca se percebe onde acabam os interesses públicos e começam os interesses privados.

No sector dos transportes, este Plano, só reforça uma ideia, ..., continuidade!

Continuidade no sector dos transportes? .... V. Exas. lá sabem!

Continuidade do exageradíssimo preço das passagens aéreas para o exterior, quando em todo o mundo se assiste à democratização do transporte aéreo e ao conseqüente abaixamento do preço das passagens.



Continuidade de um modelo de transporte aéreo para o exterior em regime de monopólio, quando se sabe que, na presença de um Governo fraco e ofegante, só através da concorrência é possível a defesa dos passageiros açorianos.

Continuidade do absurdo preço das passagens aéreas inter-ilhas, que desincentiva a mobilidade interna dos açorianos e agrava a dupla periferia.

Continuidade de um modelo de transporte aéreo inter-ilhas obsoleto que ressuscitou a divisão administrativa dos ex-distritos.

Continuidade da descarada cedência aos lobbies das companhias aéreas, com evidente prejuízo para os açorianos.

Os resultados da vossa política, num sector vital para os Açores, é o que todos nós conhecemos e sentimos no bolso.



Em movimento contrário ao que está a acontecer em todo o mundo, de Dezembro de 2004 até hoje, o custo de uma passagem aérea para o exterior aumentou 28%.

Claro foi o preço do petróleo! Só pode!

Em todo o mundo baixam os preços das passagens, nos Açores sobem!

Como é que explicam isso? O preço do petróleo só aumentou para a SATA e para a TAP! Ou só aumenta quando os aviões abastecem para voar para os Açores.

A memória é curta mas para avaliarmos os resultados convém recordar as palavras do Presidente do Governo em Julho de 2004, e cito: *“O novo modelo a aplicar a partir de Janeiro de 2005, vai possibilitar que várias transportadoras aéreas possam voar para os Açores num clima concorrencial, ainda que condicionado por*

*obrigações de serviço público". Pela mesma cartilha o Secretário Regional da Economia afirmou e cito: "o modelo liberalização controlada a vigorar a partir de Janeiro de 2005, trará evidentes vantagens para os residentes da Região".*

Quais vantagens? Mais 28% nos preços das passagens aéreas?

O que é que falhou? De quem é a culpa?

Quem foram aqueles que negociaram o actual Modelo de Serviço Público?

Quem foram os que se resignaram?

Quem são os que, por via das dúvidas, preferem defender as companhias em detrimento dos Açorianos?

Quem são os que não percebem que a Região Autónoma dos Açores, sem transportes a preços

competitivos, está estrangulada e não descola dos últimos lugares da tabela do desenvolvimento?

É importante, hoje, nesta Assembleia, dizer aos Açorianos que existem condições objectivas para baixar o custo das passagens para o exterior em 25%!

É importante, hoje, nesta Assembleia, dizer aos Açorianos que existem condições objectivas para dar prioridade à mobilidade dos açorianos, reduzindo o custo das passagens das aéreas interilhas no mínimo em 20%.

O que não existe é vontade e coragem política, porque V. Exas. estão completamente enredados numa teia de interesses, da qual não se conseguem soltar.

O que não existe é vontade e coragem política para responder positivamente ao interesse de uma operadora “Low-cost” em voar para os Açores,



apenas e só porque a SATA Internacional já faz essa rota pelo triplo do preço.

Sr. Presidente

Senhoras e senhores Deputados

Sr. Presidente do Governo, Senhora e Senhores membros do Governo

No sector do transporte marítimo o vosso Plano é um enunciado de obras, muito mais ao jeito de um “caderno de encargos”.

Continuamos sem ver escrita uma linha sobre um Sistema integrado de Transporte Marítimo de Mercadorias, gerido a partir de “estruturas logísticas” que acrescentem valor, por via do aumento da eficiência na concentração e distribuição de mercadorias.

Não dispensam contudo uma enigmática referência a um, e cito “Estudo sobre o Transporte Marítimo”!

Passados 11 anos vão estudar o quê?

Se é para estudar o transporte marítimo de mercadorias, já vem com 11 anos de atraso!

Se é para estudar o transporte marítimo de passageiros e viaturas, devia ter estado pronto antes da adjudicação dos navios, que por sua vez também foram mal estudados e pior projectados!

Se é para estudar o tráfego de navios de cruzeiro, talvez há 3 anos tivesse dado jeito! Evitavam-se os esquecimentos de projecto e as derrapagens no custo das Portas do Mar!

Se é para estudar a integração disso tudo, significa que durante 11 anos andaram a decidir infra-estruturas e equipamentos sem critério e a sentimento, ou como V. Exa. [S.R.E] já afirmou nesta Assembleia e cito decidiu-se porque, ..., "todos vêem, pelos olhos dentro"!

No transporte marítimo de passageiros e viaturas as trapalhadas são tantas, que por cada afirmação sua, a “coisa” sai sempre ao contrário!

Quando V. Exa. quis trocar de navios, mandou embora um mau para mandar vir um pior!

Quando afirmou em 2006 que a operação seria assegurada por dois navios, só chegou um!

Quando afirmou que rescindia e multava a Transmaçor por incumprimentos contratuais, foi “ligeirinho” alugar à Transmaçor o “Ilha Azul”!

Quando dizia que o Ilha Azul era adequado para operar na Praia da Graciosa, contrariando a opinião dos pilotos, o navio encalhou, ..., na Praia da Graciosa!

Quando afirmou que os novos navios estariam prontos para a operação de 2008. Afinal já não vai



ser assim, porque afinal há atrasos e erros de projecto!

Sr. Presidente

Senhoras e senhores Deputados

Sr. Presidente do Governo, Senhora e Senhores membros do Governo

Termino perguntando!

Porque é que isso é assim? Quem são os culpados? Ninguém tem culpa, ou é este Governo que é muito azarado?

Julgo que não é nem uma coisa, nem outra. Há responsáveis e tantos azares, são mais, ..., falta de jeito!

Este Plano que V. Exas. apresentam a esta Assembleia traduz isso mesmo, ..., falta de jeito!

Disse